

ONU: Mil dias para erradicar a malária na África

NÃO CURAR é CRIME

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, lançou no dia 25 de Abril um ambicioso plano para acabar em menos de mil dias com as mortes causadas pela malária na África.

Numa mensagem de vídeo divulgada em Nova York, por ocasião da primeira Jornada Internacional contra a Malária, Ban apresentou a sua "visão audaciosa, mas possível" para combater a doença no continente antes do fim de 2010, com a condição de que a comunidade internacional se mobilize.

Mais de um milhão de pessoas morrem de malária em cada ano no mundo, segundo a ONU. A doença, causada por um parasita e transmitida por mosquitos, representa uma ameaça para quase 40 por cento da população mundial. A maioria dos casos e das mortes ocorre na África subsariana, onde morre uma criança com menos de 5 anos em cada 30 segundos!

"Durante o tempo que vou levar para ler esta mensagem, seis crianças morrerão vítimas da doença. Este balanço é inaceitável, ainda mais sabendo que a malária é evitável e curável", afirmou Ban.

Destacando que vários países africanos avançaram recentemente na luta contra a doença, o chefe da ONU lamentou que os países mais afectados "ainda estejam longe do objectivo de travar o avanço e consequentemente baixar o número de casos de malária".

"Estamos na metade do caminho dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD) e precisamos desesperadamente incrementar nossos esforços para vencer" esta doença, alertou.

Adoptados em 2000, os OMD buscam reduzir para metade a pobreza no mundo até 2015 e combater grandes pandemias, como a SIDA, a tuberculose e a malária.

AFP